

O PIRRALHO

300 rs.

O KAISER E OS JORNALISTAS



— Voltem para as suas redacções e ataquem a Italia com coragem. . .



A FELICIDADE

Sociedade Mutua de Peculios por NASCIMENTOS, CASAMENTOS e MORTALIDADE

Approvada e autorizada a funcionar em toda a Republica pelos decretos Ns. 10.470 e 10.706

PECULIOS PAGOS MAIS DE 350:000\$000

Todos os que se inscreverem até 31 de Dezembro de 1914, nas séries de casamento receberão os peculios *um anno* depois da inscrição.

Depois da inscrição os mutualistas podem casar quando quizerem.

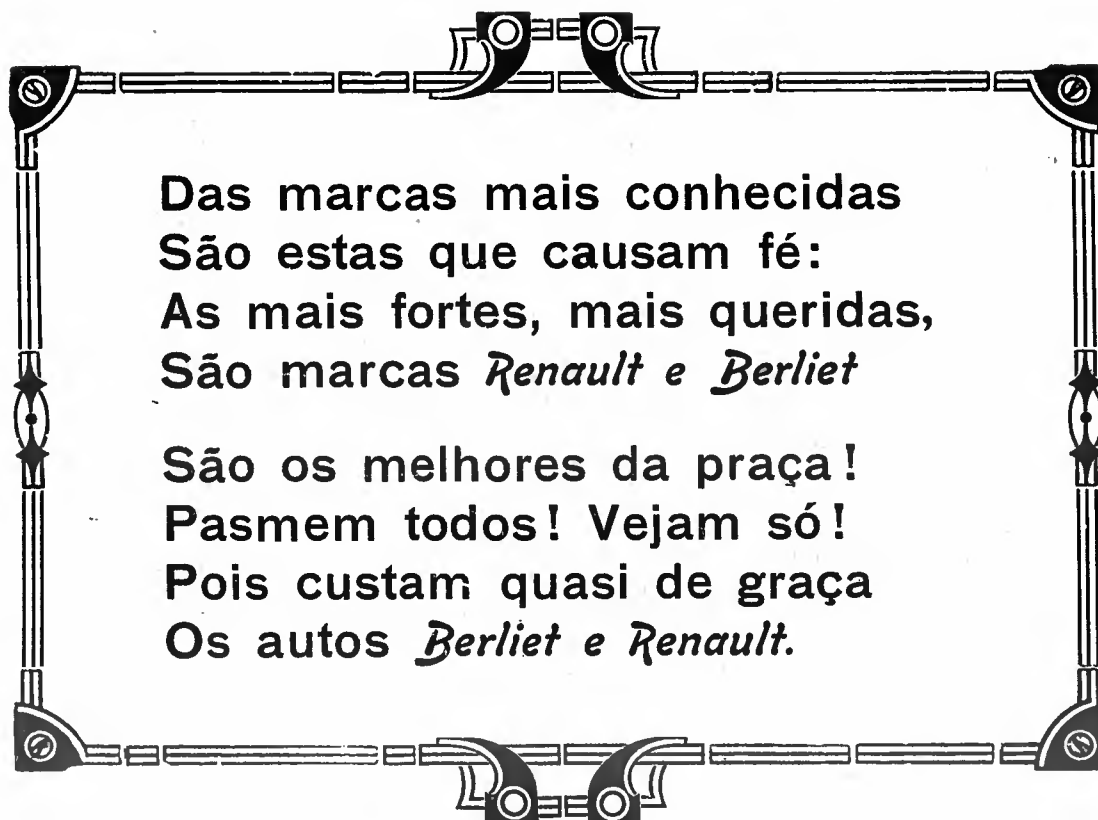
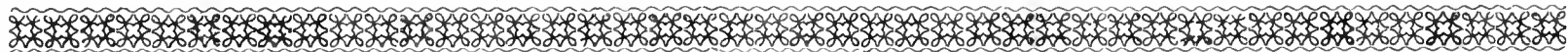
Quem se inscrever nas séries de *nascimento*, até o fim do corrente anno, será chamado 10 mezes depois da *inscrição* e receberá de *uma só vez* o peculio que lhe couber.

O nascimento pode dar-se em qualquer tempo.

Todo o socio que propuzer outro para a sua série terá a seu credito a importancia de *cinco* contribuições. Depois de completas as séries, por cada oito chamadas feitas, a sociedade dispensará as contribuições dos mutualistas para as *duas* chamadas immediatas.

Séde Social: RUA S. BENTO N. 47 (sob.) - Caixa Postal, U - Telephone, 2588

— SÃO PAULO —



Pedidos: CASA ANTUNES DOS SANTOS - Rua Direita N. 41

S. Paulo, 12 de Junho de 1915

Numero 191

Semanario Illustrado
de Importancia

: : : : : evidente

Redação
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50-B



Caixa do Correio, 1026

Nota Politica

Ha pelo mundo politico do Brazil, uma enorme agitação.

O Paraná, devido ao inqualificavel acto de despotismo cynico do sr. Pente fino, fazendo não ser reconhecido senador o seu dilecto filho sr. Ubaldino do Amaral, desligou-se do P. R. C. e contra elle assesta neste momento a sua grossa artilharia.

Minas, na votação do parecer do 3.º districto do Estado do Rio, teve seriamente desgostado o sr. Alvaro Botelho, prestigioso membro da directoria do P. R. M. que fulminou a acção dos auctores do parecer e resignou o lugar que occupava na referida commissão encarregada do estudo desses papeis. O vibrante discurso do deputado mineiro foi apoiado por vibrantes e solidarios applausos.

O srs. Antonio Carlos e Astolpho Dutra, ouviram coisas bem pesadas n'uma das ultimas secções da camara, na hora de ser votado um celebre aditivo ao parecer do 3.º districto do Estado do Rio.

A bancada paulista e a bahiana, votaram contra esse aditivo.

O sr. João Lage, o celebre ladrão enthronizado na Avenida Central, dizem os jornaes, conferenciou com o sr. Pente fino, sobre reconhecimentos federaes. E essa noticia, dou-a sem commentarios.

O sr. Macedo Soares foi reconhecido e o Gazúa perdeu o seu tempo.

Ha sérias combinações para o preenchimento da vaga do sr. Sabino na pasta da Fazenda.

Palpites bons: o sr. Calogeras, o sr. Rubião Junior ou... o sr. Lauro Müller.

O sr. Leopoldo de Bulhões está, cremos, fóra de duvida que não será

ministro, pois, é francamente anti-emissionista e a emissão terá que se fazer fatalmente, *malgré tout*. S. Ex.^a por isso não quer ser ministro, para não se ver forçado a assignar um decreto em desaccordo com a sua convicção e com os seus conhecimentos financeiros.

Eis tudo quanto ha e houve, nesta semana que se finda hoje.

D.

O Congresso eucharistico reunido ha dias em São Paulo, com a presença solemne do alto clero brasileiro e a frequencia entusiastica dos crentes em massa, attestou para a nossa cidade um excellent grau de elevação religiosa.

Depois da guerra, mortos os velhos valores com que jogava o socialismo idealista e o anarchismo perigoso, notou-se por toda a terra um regresso constante e progressivo á acceitação das velhas verdades impereciveis.

Os grandes do dia são catholicos e o confessam: — Joffre, Pau de Castelnau, Von Kluck, Hindenburg Alberto da Belgica, Cadorna e o Duque dos Abruzzos.

Longe dos campos de batalha, animando as nacionalidades com o seu possante espirito ha os Barrés, os Verharen cantor dos *Moines*, os D'annunzio de tendencias mysticas.

Nestes como n'aquelles a sympathia sinão a solidariedade pelo movimento catholico é manifesta.

Nós que temos o gozo da paz não nos aproveitamos disso para esquecer o dever.

Acceitamos o Congresso Encharistico como uma das grandes manifestações da superioridade moral de um povo.

COISAS DA RUA

A cidade parece que ainda guarda no ambiente das suas ruas, a magestade infinita dos canticos e das preces de domingo ultimo.

O incréo se descobriria e o atheu dobraria os seus joelhos, á força extraordinaria da fé alheia. E a cidade embandeirada, e os festões, e as flores, e as cortinas de renda e damasco, e o chão atapetado com folhas verdes, e as phisionomias illuminadas de jubilo, e o peito dos crentes incendiado de fé, tudo isso nos dava ideia da grande festividade catholica que naquelle domingo se celebrava.

O Largo da Sé, tão evocativo das antigas «sonóras matinas» de outras epocas, onde outróra o velho templo quasi que se agitando sobre as suas proprias ruinas, attestava a fé passada e a fé viva dos nossos avós e dos presentes, esse largo memoravel nas festas do catholicismo, encheu-se para a audição da missa, que teve por templo a immensidade dos céos, amparado pela muralha de corações humanos, ungidos de crença e saturados de fé.

E de cá da rua Quinze, ao se fitar a magestade de um rutilante altar, que lá no alto do largo resplandecia, divisava-se bem a gloriosa figura de um grande Christo crucificado, imagem da Bondade Mesma, de braços distendidos, como que acolhendo a humanidade que a seus pés rezava.

E ao som dos canticos e ao reboar das fanfarras, as congregações das diversas parochias da Cápital, chegavam uma a uma nessa collectiva supplica que ia morrer aos pés do crucifixo, no extremo desejo de paz e de bonança para a cidade catholica.

Depois, sahiu pelas ruas a procissão... Era a realza divina e eterna, na

ANDAR 9 PRAT. 0
ST. 2 No de CRD.



CONGRESSO EUCHARISTICO



Aspecto tirado por ocasião da missa campal. Veem-se de um lado todos os bispos que tomaram parte no Congresso Eucharístico.

brancura de uma hostia e era a realza terrena e passageira na pompa do clero.

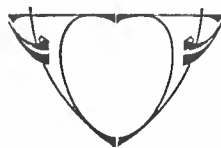
E passaram as confrarias, os innumeros estandartes e moços que desabrochavam para vida numa eelosão de fé e velhos que se despedindo da vida, n'um ultimo talvez luminoso sorriso de fé, sonhavam com a salvação das suas almas; e passou austera a Irmandade do Santissimo; e passou cheia de recolhimento a Irmandade do Carmo e passou cheia de pureza a multidão de Filhas de Maria. Passaram vultos dos mais respeitaveis, de medalhas no peito e após esse desfilar que parecia intermino, ao fim de quasi duas horas, passaram na gloria do prinieipado eatholio, os nóve Bispos de mitra e báculo, cheios de magestade e passaram os conegos e passou o clero e passou depois, sob a brancura de um palio segurado pelos altos representantes do Governo, a Divina realza eterna da Hostia Santa, que desprendia um brilho mystico fazendo com que os joelhos se dobrassem na adoração respeitosa do Deus que passava.

E em cada altar lindamente armado em diversos pontos da cidade, Deus distribuiu a sua benção á multidão que o seguia, como nos primordios do Christianismo, nos divinos tempos em que Jesus errou pelo mundo. E foi assim a festividade de domingo ultimo.

Vendo-a, pensei nesse desmedido desmoronar de tudo que um sópro vandalico do destino nos traz e vi então que aqui como lá, aqui como no mundo inteiro, uma coisa resiste ás cutiladas dos contratempos: — a fé viva dos povos.

Vieram então de novo aos meus ouvidos, as palavras de Ruy Barbosa, num dos seus discursos de republicano abolicionista: « Bemdieta religião de luz que na luz se desenvolve e da luz se alimenta e de cujas entranhas o Brazil sugou o leite das suas liberdades e das suas instituições, salve! »

MARCUS PRISCUS



QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Um leitor do *Diario Popular*, morador na Avenida Angelica, escreveu-nos, reclamando sobre a collocação dos pronomes naquelle vespertino.

Chamamos a attenção do sr. Baranea.

—o—

Uma commissão de guarda-livros dirigiu-nos uma longa carta em que se queixa amargamente da mania literaria do sr. José Agudo.

É mal que não tem remedio.

—o—

Um amigo do fallecido dr. Alfredo Maia esteve em nossa redacção e pediu-nos o obsequio de nos dirigirmos ao sr. Aristeu Seixas, rogando-lhe que não esereva mais sobre a personalidade do illustre engenheiro.

Transmittimos o pedido.



Federação Academica de S. Paulo

—o—

Os directores da Federação Academica de S. Paulo, promovem para o proximo sabbado (12), ás 20 horas e 15 minutos, no Salão Germania, um saráu de arte, em beneficio dos seus cofres sociaes.

O sr. Garcia Redondo, fallará sobre o thema: « A proposito de plagios ».

O sr. Anselm Zlatopolsky, far-se-á ouvir em alguns trechos de violino, acompanhando-o ao piano a senhorita Rosa Zlatopolsky.

As distintas senhoritas Rosa Medeiros e Isabel Veiga e outras, recitarão lindas poesias, encerrando essa festa uma distincta pianista do Brasil.

AS CARTAS D'ABAX'O O PIQUES

A CUNFRIGAÇÃO OROPÉIA

Baló nimighio. — O gavallo morto. — O gaxorigno frito. — O Rugerone prendê elli. — Brutto matis de futebola. — Si non era o tiro di gagnó, agagnava o Bersagliere. — O muschitinho da rucubacca. Se livava o Hermeze, é maise rucubacca. — Domingo non tê guerra. — O Cadorna amalato. — Otras nutiça. — In Zan Baolo.

Baló nimighio.

Roma, 10 (speciali)



Un baló nimighio avuô onti ingoppa dista eitá i agiugô una bomba inzima a prazza di San Pietro. A bomba, sprodindo, amató un gavallo di tirburi i firí un gaxorigno. Com-

municado o fattimo p'ru quartelo generale dus aviadore, o Ruggerone amuntó nun creoplano e saí eurrêno atraiz delli, pigô elli, i trusse elli preso p'ra gadeia.

Matis de futebola.

Roma, 11 (speciali)

U ré Vittorio Mauuele stive onti nu campamente dus bersagliere, na frontiéra du Trentino. Os bersagliere fizêro una brutta manifestaçó p'ra elli. A banda musigale du regimento tucó o ino intaliano i o ino di «marmelo». Tive disposa un bunito matis di futebola intro o «Torino Futibola Clubi» i o «Sporti Clubi Bersagliere». Quano os Bersagliere iva afazino un gôlo, una bala nimighia furô a bola e intô cabô o matis.

O muschitigno da rucubacca.

Roma, 11 (speciali)

Górre o boatimo che u Ré mandô buscá aí nu Brasile, duos ghilo dos

musquitinho ehi péga a rucubacca na genti, p'ra mandá surtá inzima du inzercito nimighio.

N. da R. — Saria molto migliore ehi u Ré dessi un getigno du Hermeze i avisitá u inzercito nimighio, pur causa ehe intô é chi dava una rucubacca inzima delli ehi né o Baçú éra gapaze di euré elli.

Domingo.

Roma, 12 (Stefano)

Manhá, domingo, non tê guerra.

O Generale Codorna

Roma, 5 (Trazado)

O generale Codorna, cumandanto generale dus inzercito in operaçó na frontiéra stava onti dirigiuno un attacco contro di un forti nimighio quano una bala di gagnó apassô sbarrano c'oa gara delli. O vento che fiz a bala easionô una gonstipaço nelli che si axa in tratamento nu ospedale. O eumbatto ficô suspendido até segunda ordi.

O bumbardeio dos Dardanello

Constantinopola, 11

Rabattaxe rini xiek, tara lé yamuf Maluf, Bexara, Dardanello raxap nick faraht.

N. da R. — Vá minti maise longi sô tureco indigraziato! Vuceis só uns pixotti!

ECCOSES DA GUERRA

In Zan Baolo

— O Piedadó stá inzercitando a Briososa p'ra mandá p'ra guerra. Cunformo cumunicação che illo mi fiz direttamente p'ra mim, a Briososa stá urganizada in quattros corpo di inzercito di dois surdado gada uno.

— Don Ciceio, o popularo i talentosimo giurnaliste intaliano, non podendo i p'ra guerra pur causa di non tê gabello, mandô ferecê un passi di bondi p'ra «eruiz vermeglia».

— Oggi vó afazê nu migno saló un beneficio p'ras famiglia dos reserviste, dando p'rellis tuttos produttimo das barba ehe io fizé.

Vá sê un beneficio gotuba pur causa ehe o migno saló rende molto! Maise di cinque milareis per dia.

JUÓ BANANÉRE.

Garta aperta P'ru Segretario da Giustizia

Lustrissimu signore dott. Loi Xavoso, molto dignissimo Segretario da Giustizia.

It' c'oa maise vibranti indignimaço hec io pégo c'oa penna oggi, p'ra aenunicá p'ru signore um fattimo sgandaloso di almsamento do o potére, che um certo Lacarato, subrindiligato do o Bó Retiro acumetté, ai dentro da a po izia e ehi o signore non sabi pur causa ehi ninguê cuntô p'ru signore, ma ehe io gonto pur causa ehi non tégno paúra né do Cazarunhes, guanto maise di un Lacarato de mezzapatacca!

Ecco o fattimo!

— Altrodi, un migno amigo, che si xame... Francechino, per insempro, ica assaino du Progredimo, disp sa di tê agiantado lá, ma intô, quano illo vigna vino c'oa di eçô du larghe du Antonio Brado, venía du ôtro lado un intaliano ehi pregô un brutto incontrô inzima delli. Aôra o Franceschino apre-guntô prelli:

— O signore non inxergô, nó?!

Che si penza che fiz o intaliano? Penza ehe illo dissi: — Mi adiscurpi! o intô: — Mi pardôa ehe io non fi i per voluntá! o ôtra robba somiglante cunformo manda a bóa indugaço? Che speranza! In ve z vignô p'ra zima du Franceschino, c'oas parti di dá nelli. Aôra o Franceschino ehi non é di férro, prigô un piscoço nu tale intaliano e

CONGRESSO EUCHARISTICO



A ENORME MASSA DE GENTE QUE ACCOMPANHOU A SOLENNÍSSIMA PROCISSÃO
DE DOMINGO ÚLTIMO

io axo che illo fiz molto bẽ, i tuttas genti
chi tẽ virgpgna, tẽ tambẽ a migna pinió.

Disposa distu fattimo vignô un surdado i
dissi p'ru Franceschino:

— Steje preso, cidadó!

O Franceschino non arrisistí né nada! só
dissi:

— Vamoses!

Aóra quano xigáro na Centrale, naquillo
saló di intrada o Franceschino stava co xa-
péllo inda a gabeza tuttos munno chi entra
lá!

Io per insempro giá fui lá maisse di vin-
tes veze i nunga tirê o xapéllo! Ma o La-
carato inveiz dê un brutto berro co Fran-
ceschino: — Eh! tire o xapéllo da a gabeza!

Améno se illo aparlava di vagarino vá!
ma gridando é chi non si vá di accordimo!
I o Franceschino non fui di accordimo c'oelli
i non tirô o xapéllo!

Sabi o signore Segretario da Giustizia o
che fiz o tale Lacarato? Xamo dois surdado
i mandô livá o Franceschino p'ru Xadrése
andove vó os disordiére profissionale i mandô

butá nu livrio di matricola: — *Franceschi-
no... ébro i disordiére*. S'imagina aóra chi
o Franceschino quere tirá o passaporto, into
vê lá — ébro i disordiére! Andove giá si
vi istu!!

Io tẽgno certeza chi o signore Segretario
á di arimendá istu fattimo, par causa chi
o signore Segretario é un nomo inteligenti
i non un embecile come o Lacarato.

I p'ru sig. Lacarato io aricumendo chi
p'ru futurimo non insorbti das sua funcó
di caçadori di *cafen* chi ingonstitue a unica
bilidade che illo té oggi arivelô na vita.

Spero chi o sig. Segretario tome acunhe-
cimente du fattimo i abra o rispittivimo
inguerito.

Salute i fraternitá

JUÓ BANANÈRE.
Cav. Uff.

EU

Prazer e dor não conheço
Nem ostracismo, nem gloria,
Até o fim desde o começo
Minha vida é sem historia.

As emoções desconheço
Da derrota e da victoria:
Sei que premio não mereço
Nem sentença expiatoria.

No livro da minha vida
Inda não ha nada escripto,
Nem uma magua sentida

Nem prazer, satisfação.
É que eu sou muito esquisito,
Nunca fui nem *sim* nem *não*

X.

— Si prestassemos attenção ás pro-
clamações e ordens do dia que o *Diá-
rio Popular* publica, qual seria o re-
sultado?

— Todos pensariam que nenhum
general sabe grammatica.

"PIRRALHO SOCIAL"



Dias tristes, nevotos dias de junho! Vós sois os precursores de muita melancolia, o pesadelo angustioso dos neurasthenicos...

Nestes dias sem luz, de um céu de chumbo, invade nos a alma uma indefinível tristeza, uma nostalgia profunda dos dias luminosos, e calamos então num marasmo inexplicável, numa deliciosa preguiça que nos faz preferir o acolheado mudo á humidade das ruas. Em cada physionomia se espelha uma incomparável magna, uma ancia incontida para o gozo. Dias de junho, passai! Que venha o imperio da luz, que venha o sol, o glorioso sol que anima os espiritos e conforta as almas...

O *five-o'clock-tea*, realizado sabbado ultimo na Acclimação, em beneficio das viúvas e orphãos victimas da guerra, esteve bom, muito embera não correspondesse aos esforços da commissão promotora.

A impertinente chuva que cahiu na tarde de sabbado, transformou em ledagal o jardim da Acclimação. De modo que, as pessoas que para lá foram, passaram pelo desgosto de se ve-

rem enlameadas, antes de entrar para o salão de danças. Quanto á festa propriamente, nada dizemos, pois que não está em nós fazer commentarios a uma reu-

nião que se promove em beneficio, com fins altamente altruisticos. Por isso, excluimo-nos de qualquer commentario, e, como chronista social, aqui regista-

mos, per dever de officio, a festa da Acclimação.

OS NOSSOS INSTANTANEOS



NO VELODROMO

Da commissão que levou a effeito o *the-tango* que se realizou a 13 de Maio ultimo, recebemos uma communicação na qual declaram os seus membros componentes, que nada têm que ver com uma *matinée* que se realizará a 20 de corrente, e que é promovida pela distincta sociedade Ecletico Club. Cumprindo o nosso dever, aqui registamos o communicado.

Mlle. até hoje não se convenceu de que Mr. não lhe vota a menor *sympathia*. Apenas, Mr. vê em Mlle. uma senhorita distincta, intelligente e affável, mas essa admiração não chega á *sympathia*, aquella quem tem proximas relações com o amor, como diz Ruskin. Forçoso é, pois, que Mlle., si é que o ama, faça por esquecel-o, porque o tempo é o melhor remedio para as maguas do coração.

Aquella Mlle. que esteve no *five-o'clock* de sabbado, de vestidinho preto e branco e com elegante chapéo preto ornado de margaridas mortas, estava muito graciosa. So aquelle sorriso, que ella só sabe esboçar, e aquelles olhos grandes e cheios de brilho, pederiam ter prendido, como prenderam Mr., até ás 2 horas, na Acclimação. Antes disso — dizia Mr. — antes disso...

GRAPHOLOGIA

Vagalume

Affectuoso, sensitivo, muito intelligente, dedicado. Tem cultura e vontade forte. Sentimento filosofico.

Habilidade profissional. — Character piedoso. Generosidade pouco commum. Sente o bello, assimilla facilmente. Tenaz e perseverante.

Hermengarda

Temperamento desconfiado, optimo character. Tem generosidade. Intelligencia e algum cultivo. Tristesa permanente. Habi-

lidade. Reflexo de qualquer enfermidade no estomago. Persevera com alguma vontade.

Senha com viagens. — Ambiciona fortuna. Fidelidade e carinho.

Nadia

Generosidade fóra do commum. Tem graça e espirito. Intelligentissima e ama o bello, tenacidade e vontade forte. Sentimento poetico. Facilidade para apprehender.

Resolve tudo com prestesa. Um ideal irrealisado. Affectos grandes. Adora a musica, a pintura e a poesia.

HENRIQUE SILVA

Endereçar as cartas á redacção de *Pirralho*, secção Graphologia, Caixa 1026.

No Velodromo



Um aspecto da archibancada



CONGRESSO EUCHARISTICO



OS ALTOS REPRESENTANTES DO PODER PUBLICO ASSISTEM À MISSA CAMPAL

Sim, porque é a mais formidável das tolices ficar a gente até a madrugada, em plena mata, em plena selva, e ainda por cima, transformada em lodaçal. Ao menos Mr. teve uma estrolha luminosa para o guiar...

«Vê a duvida humana debruçada
Sobre a angustia infinita de si mesma...»

Conhece esses versos Mlle? Certo que sim. Pois elles synthetizam com exactidão o estado de espirito de Mlle. A duvida é terrível, minha cara amiguinha. E' melhor que Mlle., para desannuiar o espirito, avance logo, de animo forte, contra as muralhas chinezas que cercam o seu viver.

Falleceu a semana passada, nesta capital, o distincto moço Luiz Botelho, filho do illustre facultativo dr. Carlos Botelho, e um dos mais bellos ornamentos da nossa sociedade.

Luizinho Botelho era uma alma rica de nobres sentimentos, e o seu coração era um verdadeiro manancial de bondade e affecto. Foi um profundo golpe vibrado em pleno coração de todos nós que fomos seus amigos, e que hontem ainda o viamos forte, em plena mocidade, «frônte voltada para o sól, costas voltadas para a dôr»...

As nossas columnas cobrem-se de luto, numa homenagem muito sincera á memoria do bom amigo, e daqui enviamos ao dr. Carlos Botelho nossos profundos pesames, por mais esse golpe que o Destino vibra no seu coração de pae amantissimo.

O dr. Mucio Costa, distincto advogado do nosso fôro e finissimo «gentleman» que todo S. Paulo distincto admira, commemorando o seu anniversario e aproveitando a commemoração tambem do 10.º anniversario do casamento do seu concunhado dr. Javert

Madureira, offereceu aos seus amigos na sua residencia á Avenida Tiradentes, uma magnifica *soirée* intima no dia 8 do corrente. Illuminados todos os salões da aprazivel vivenda, ás dez horas começavam as danças que se prolongaram até ás 5 da manhã, reinando sempre a mais franca e intima cordialidade.

Houve bôa musica, bom canto, muitas valsas o *one-steps*, magnifica ecia o um irreprehensivel serviço do *buffet*. O dr. Mucio Costa e sua virtuosissima senhora, d. Annita Prates Costa, foram inextinguíveis em gentilezas distribuidas ás pessoas presentes, proporcionando a cada uma verdadeiros instantes do contentamento e felicidade.

Ao nosso velho e devotado amigo Mucio o sua ex.ma Senhora as nossas felicitações e os nossos profundos agradecimentos.

RUY BLAS

— Estou admirado do Lage atacar tanto o Antonio Carlos.

— Porque?

— Pois elle é *leader* e quem é *leader* lida...

— Mas não com dinheiro...



CONGRESSO EUCHARISTICO



S. EM. O CARDEAL ARCOVERDE, CELEBRA A MISSA CAMPAL

CONGRESSO EUCHARISTICO

Suelto. Um vespertino desta capital, numa nota entrelinhada num dos seus numeros da semana que hoje se finda, profligou em termos energicos a magestosa procissão de Domingo ultimo e sobretudo o facto de, as nossas auctoridades permittirem o nosso pavilhão figurar na referida procissão, ao lado da bandeira papal e da flâmula do arcebispado.

E, para justificar esse ataque, um unico argumento buscou o inexperto sueltista: a religião catholica não é official, por isso o pavilhão nacional não deve figurar em festividades religiosas (sic).

Reptamos: 1.º) a religião catholica não é official mas... tem o nosso governo um seu representante diplomatico junto á Santa Sé, máo grado o projecto de supressão dessa legação que em todas as legislaturas apresentava o inefavel sr. Thomaz Cavalcanti, projecto que cahia tambem em todas as legislaturas, amparado apenas por reduzidissima minoria.

2.º) a religião catholica do Brazil, fazendo figurar nas suas procissões, a bandeira nacional, apenas dá uma inequivoca prova de patriotismo e, sobretudo, de *tolerancia*, pois se a religião catholica não é official muito menos o é o fallido positivismo e no emtanto na nossa bandeira figura um dos mandamentos de Comte.

Contra isso será possivel que não proteste o distincto collega? se protestar, será logico concordando commigo que a religião catholica é que é *tolerante* permittindo o pavilhão nacional nas suas procissões; se não protestar contra o lemma, será illogico porque o positivismo tambem (e muito menos porque é religião de uma minoria) não é nem podia ser, religião official do Brazil.

Que nos diga o sueltista em que ficamos...

D.

EXPLICAÇÃO IMPESSOAL

Não tenho que dar satisfações a ninguém si roubo do sr. Pinheiro Ma-



O DESFILAR DA PROCISSÃO

chado ou do sr. Alexandrino, si jogo no bicho ou na roleta e si fumo charutos de cem reis ou de trinta mil reis a duzia.

O que eu quero affirmar, e muitas vezes já o tenho feito, é que não é preciso ser brasileiro para se roubar no Brasil e ter uma posição proeminente no meio dos larapios.

Quantos italianos, franceses, turcos e hespanhoes são ladrões nesta terra e no emtanto os taes patriotas só se implicam commigo.

É que eu tenho talento, sei roubar com mais arte e isso é coisa que os meus inimigos absolutamente não podem admittir.

Além de tudo eu vim para o Brasil com 17 annos e em materia de gatinagem fiz minha educação neste *paiz*, para cujo progresso e adiantamento tenho trabalhado muitissimo.

Eu nunca desci do alto da minha superioridade, para discutir com os meus inimigos, porque sei de ha muito que é a inveja que os move e portanto... Uma coisa, entretanto, fica de pé, é que sou ladrão e habilissimo e disto não dou satisfações a ninguém.

JOÃO GAZUA.

"GOTAS DE ORVALHO"

Quando á noite o vento geme,
Das Cruzes a gotejar
Bem se vê que o orvalho treme
Como pedras de um collar.

Dos vivos não ha mais pranto,
Porque o tempo o fez secar,
Só do céu ao campo santo
Cae orvalho, cae luar.

Bemditas gotas de orvalho,
Como lagrimas de amor,
Caidas de galho em galho,
Caidas de flôr em flôr.

Estou certo que na vida
Poucos sabem que valeis,
Mais que a lagrima fingida
E mais que as joias dos Reis.

PAULO MACHADO

A guerra contribuiu muito para o engrandecimento das letras.

Quasi todos os telegrammas são estampados com letras maiusculas.



A nossa campanha contra o jogo

A acção do dr. Eloy Chaves, digno Secretario da Justiça

Promettemos e cumprimos. Sempre foi esse o nosso lema. A campanha encetada no ultimo numero proseguirá com toda energia, com todo rigor, tanto mais que neste combate á nova hydra famelica estamos auxiliados pelo braço forte da policia. O *bicho*, em primeiro logar. Comecemos pelas casas do centro da cidade, e sigamos a ordem, a partir da nossa vizinha. Á rua 15 de Novembro, 50, está installada uma das arapucas.

Essa casa era de propriedade de um conhecido jogador que attende pelo nome de Antonio R. Mello e hoje pertence a um Tinoco qualquer, de sociedade com *fuão* Caetano. Esses individuos bancam o tal jogo com o maior desplante e ganham na certa. Quando um desgraçado acerta numa centeninha ou num millhar favorito, nada recebe, pois que os banqueiros armam um embrulho tal, que o pobre mortal se confunde, resignando-se por fim. Temos em mãos talões dessa casa, que serão publicados mais de espaço. A travessa do Commercio, antigo beco do Chops, é hoje o beco do *bicho*. Alli, o *bicho* impera. Pudera não. O Centro Sportivo, o notavel centro de comedeira, de propriedade do Vianna do Jockey Club, é a arapuca-colosso, o monstro de garras aduncas, que tudo devora, e que merece, como to-

dos os outros uma caça da policia. Hoje publicamos uma photographia de-sa casa, e, no proximo numero o faremos das outras, successivamente. O Paschoal, e outros, infestam tambem o centro da cidade. Na rua de São Bento, a Casa Arouche avulta. Alli, os gordalhudos banqueiros vão *carando* a vida a custa do suor alheio, a custa dos incautos e dos tolos que levam para o *banco* o seu ultimo ceutil. Quando a crise bateu ás nossas portas, quando nos lares não havia pão e a miseria extendia o seu manto esfarrapado por sobre todas as choupanas operarias, e as fortunas dos potentados se sentiam abaladas — só os felizes banqueiros do *bicho* riam, com seu riso alvar e satânico da miseria que layrava em torno. E bebiam em champagne, e comiam em banquetes opiparos, o dinheiro com que o misero operario iria comprar um pedaço de pão para mitigar a fome das suas creancinhas!

Para traz senhores!

Para traz com tanto despudor e tanta semvergonhice! O Codigo Penal não é um mytho, as nossas leis não são chimeras! A policia do dr. Eloy Chaves já vos mostrou uma vez a sua energia, e de novo vos mostrará como se cumprem as leis e para que foram feitos os carcereiros!

No proximo numero
trataremos das outras
casas.

CONGRESSO EUCHARISTICO



OUTRO ASPECTO TIRADO POR OCCASIÃO
DA MISSA CAMPAL

Um frances ao representante da Turquia em Roma:

— Les italiens ont pris Ala.
— Qu'ils sont terribles; même le bon Dieu ils ne respectent pas!...

Os nossos instantaneos



No triangulo

O NOSSO CONCURSO

E' esta a ultima apuração do nosso concurso de automoveis.

Alcançaram os tres primeiros lugares os automoveis N.ºs 3, 711 e 915.

Como já dissemos publicaremos a photographia dos tres automoveis vencedores.

N.º 3 — 315 votos

» 711 — 307 »
 » 915 — 306 »
 » 500 — 282 »
 » 979 — 281 »
 » 1045 — 278 »
 » 404 — 250 »
 » 667 — 243 »
 » 1449 — 195 »
 » 978 — 191 »
 » 1358 — 200 »
 » 88 — 198 »
 » 57 — 192 »
 » 1438 — 181 »
 » 487 — 179 »
 » 784 — 151 »
 » 56 — 147 »
 » 133 — 141 »
 » 737 — 140 »
 » 820 — 140 »
 » 455 — 140 »
 » 1009 — 112 »
 » 400 — 99 »
 » 407 — 84 »
 » 1515 — 80 »
 » 1305 — 80 »
 » 1212 — 79 »
 » 1510 — 65 »
 » 940 — 64 »
 » 1353 — 63 »
 » 954 — 62 »
 » 1020 — 45 »
 » 1472 — 45 »

N.º 509 — 42 votos

» 953 — 39 »
 » 440 — 36 »
 » 992 — 37 »
 » 1012 — 36 »
 » 32 — 30 »
 » 29 — 30 »
 » 1083 — 30 »
 » 188 — 27 »
 » 2 — 25 »
 » 1029 — 25 »
 » 788 — 24 »
 » 840 — 22 »
 » 144 — 21 »
 » 309 — 20 »
 » 5 — 20 »
 » 4 — 20 »
 » 579 — 20 »
 » 18 — 20 »

Os nossos instantaneos



Os nossos instantaneos



Café-Concerto

— O *Diario Mercantil* não devia atacar o Lage, não achas?

— Porque?

— Pois o Lage é *mercantil*.

—o—

O Lage queixa-se de que os seus inimigos falam sempre na sua nacionalidade portuguesa.

Está claro; abalar-se de Portugal para vir roubar no Brasil é muito semvergonhismo.

—o—

Zézinho: — Papae, eu estou mais adeantado que o Lauro Müller.

Papae: — Como assim, meu filho?

Zézinho: — Pois elle está no A. B. C. e eu estou no b-a ba.

—o—

O literato de *Villa Fortunata* vive deliciando os leitores do *Diario Popular* com chronicas e contos.

Outro dia elle escreveu sobre Santo Antonio, o balãosinho, a ideia de patria e *otras cositas más*.

—o—

O Aristeu Seixas é muito fertil. Vae escrever um livro sobre o sr. Alfredo Maia, outro sobre as estatuas, um terceiro sobre o sr. Nuto Sant'Anna e o ultimo sobre o *papel* da Academia Paulista na construcção de estatuas de *bronze*.

Todos elles terão o mesmo prefacio, escripto pelo sr. Jota Jota.

—o—

O Jaguaribe convencendo-se da impossibilidade de curar os ebrios, está tratando de curar os que o não são.

—o—

— Porque que o Feliciano não escreve mais?

— Porque em tempo de guerra ha lei marcial e as asneiras não passam impunes.

OS QUATRO JONGLEURS

Drs.

Antonio Define

Raul Corrêa da Silva

— e —

Dolor Brito Franco

ADVOGADOS

Rua 15 de Novembro, 50-B - (Sala 7)

ATTENDEM DAS 12 AS 15



"Pirralho" Carteiro

Mr. Paulo de Chi-ozza: (Rio) Espere um pouco. Gratos e ás ordens.

Lulz Quintanilha: (Prefeitura, Rio) Será atendido.

Luperco Escobar: Não pode ser. Falle commigo.

J. Paulo: Aguarde oportunidade.

Ulysses de Souza e Silva: Idem, idem.



Mlle Zoé: Será atendida pelo graphologo. Sandades a Ninon.

Mlle Dolly: Reccebi sua carta hontem. Muito obrigado. Aeeerton com a significação da minha phrase do N. 188. Gosto immenso da sua franqueza.

Não me queira mal e havemos de ser sempre muito bons amiguinhos e... nada mais. Eston muito habitnado a estimal-a. Adeus. Escreva-me outra carta, para eu dar detalhada resposta no proximo numero.

Myriam: Só hontem reccebi tua carta. É impossivel pois que hoje en a resposta. Só no proximo numero. Hoje, limito-me a to enviar o meu grande e affectuosissimo abraço.

Ten

AZAMBUJA... Administrador



Os nossos instantaneos



No triangulo

Este sino a embalar, com a sua voz triste e lenta, a alma dolorida da tarde me faz evocar aquella aldeia branca, pondo uma mancha luminosa no manto negro do pinheiral, para onde a levei n'um ultimo arranco de esperança.

Pouco a pouco as côres vieram voltando e ella já me fallava no futuro, na nossa casinha que queria que fosse branca e rodeada de pinheiros como a meiga aldeiasinha.

Um dia, sem razão apparente, começou a tossir e grandes rosas sanguineas começaram a florescer nos seus labios. Foram inuteis todos os cuidados e uma tarde accordei com a voz dolorosa do sino a dobrar finados, em quanto que ella no seu leito, toda afogada em rosas, sorria tristemente para os sonhos que sonhamos...

Oh! como é torturante a voz dos sinos, embalando triste e lenta, a alma dolorida da tarde...

A vol d'oiseau

Mlle A. não acreditava na chiromancia. Comtudo, em Paris, foi ouvir M.me de Thebes que lhe disse: « dans le courant 1915 vous aurez deux candidats: le premiér blond et le second brun. Tous les deus riches et avocats. Pour votre bonheur il faut choisir le brun ».

Mlle voltou ao Brasil e nunca mais pensou nas predições da famosa chiromante.

Acontece porem que desde o ultimo baile do Concordia Mlle tem sido assediada por dois adoradores, ambos formados em direito e um louro e outro moreno!

Mlle agora ja acredita em M.me de Thebes mas o diabo é que o seu coraçãozinho dá preferencia ao louro...

E agora?

O jovem medico dos olhos buliçosos anda indeciso em questões matrimoniaes não sabendo si deve ouvir a voz do coração ou da razão.

OS NOSSOS INSTANTANEOS



Si ouvir a primeira será marido de uma das maiores bellezas paulistanas, si ouvir a segunda será rico mas passará muitas vezes por filho de M.me.

Parece que a *matinée* em beneficio do Albergue Nocturno vai dar em resultado tres sensacionaes noivados.

Em quanto M.me gosa as delicias do ar salitrado do Guarujá, Monsieur vive em S. Paulo fingindo de solteiro e quasi noivo em certo bairro popular. Como terminará perigosa a aventura?

Então o jovem militar desta vez realisará os seus doirados sonhos?

Derr Hoctor é de uma germanophilia extremada mas a graciosa senhorita sua noiva é francophila de quatro costados.

Até ahi tudo muito direito. A lei garante a livre manifestações do pensamento. Acontece porem que os dois noivos antagonistas escolhem o Royal Cinema para theatro de suas acaloradas discussões.

Hontem a coisa chegou a tal ponto que provocou a intervenção de um assistente o padre E. que acabou excommungando os jovens noivos.

Noivos excommungados!

FLORETTE PATAPON.

Palcos & Fitas

Cornelio Pires

Como resposta ineisiva aos sociólogos de meia tigella que vivem ultimamente em artigos de legua e meia, a amesquinhar os nossos caboclos, negando-lhes as qualidades que lhes reconheceram Euclides da Cunha e Affonso Arinos — Cornelio Pires, um caboclo, como somos todos nós, bom ou mau grado nosso, ahi está com os seus caipiras, a mostral-os em uma de suas feições mais caracteristica — os cantos e as danças. E o interesse que tem feito nascer, a affluencia que que têm alcançado essas palestras basta para mostrar aos *snoobs* que temos louça em casa, e boa.

Bem haja o Cornelio, successo sobre successo, alcance com suas sessões despertadoras da sympathia e interesse pelas cousas nacionaes.

Palace Theatre

Está a findar-se a temporada Galhardo, neste theatro, que tão feliz foi.

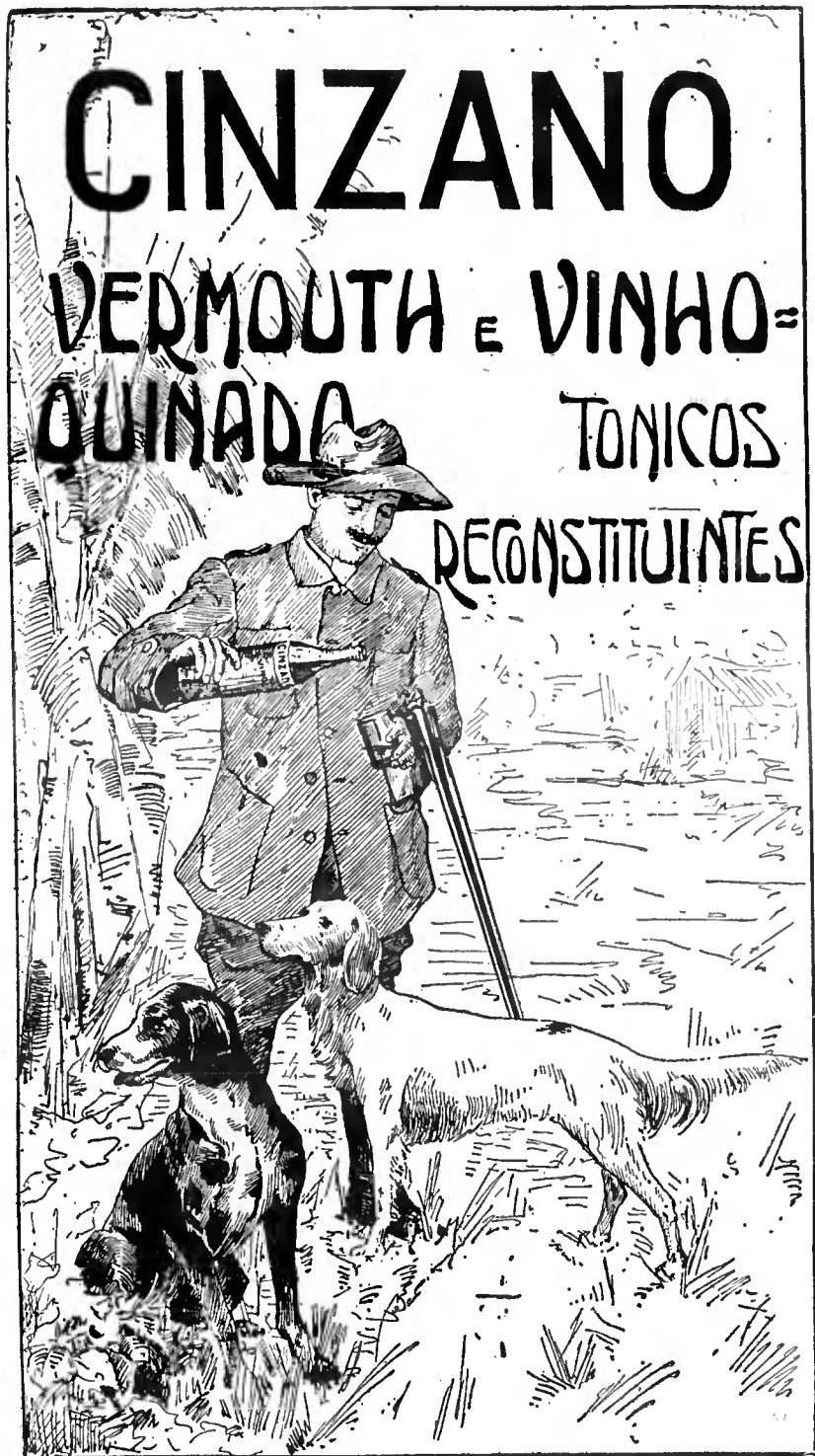
Iniciaram-se os beneficios com o do actor comico Carlos Leal, que alcançou pleno successo. Seguem-se os de Irene Gomes, Philomena Lima e Carmen de Oliveira, depois o de Salles Ribeiro e finalmente o de José Moraes.

Destes o que mais interesse desperta é o de Irene Gomes, artista de escola e de merecimento indiscutivel, que será realisado com a opereta «O Toreador», ingleza, delicada e deliciosa, onde certamente terá o papel de «Suzeta» a beneficiada e Gigg Sammy o desopilante Carlos Leal.

Apollo.

Continuam as enchentes neste theatro, devido aos bons numero exhibidos e aos interessantes match de luta greco-romana, realizados diariamente.

J. FELIZARDO



UGO AZZOLINI

em casa e a domicilio

ENSINA PIANO PELO METHODO PROPRIO

Systema rapido e progressivo

Rua São José N. 113-A

VILLA CERQUEIRA CESAR

Papelaria Define

DEFINE & COMP.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 88

Officinas e Deposito N. 70

Telefone, 642 — Caixa, 544

S. PAULO



O PIRRALHO



FABRICA DE TECIDOS

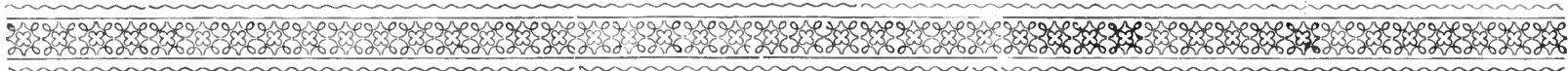
ITALIA⁶⁶₉₉

Toalhas felpudas de 1.^a qualidade

GRANDE FABRICAÇÃO



Rua Frei Caneca, 6 S. PAULO



ENXADAS JACARÉ

MARCA REGISTRADA

Unicos concessionarios no Estado de São Paulo

DEFINE & COMP.

N. 88, Rua Florencio de Abreu N. 88

SÃO PAULO

QUEREM A FELICIDADE?

≡ ≡ ≡ **NADA MAIS FACIL!**

E' em S. PAULO, á Rua S. Bento N. 28 — Caixa Postal, 1062

Agencias em todo o Brazil — Succursal no RIO á Rua Marechal Floriano, 15 — Caixa Postal, 697

ALCANÇA-SE ISTO INSCREVENDO-SE O MAIS BREVE POSSIVEL NA

“CAIXA DOTAL DE S. PAULO”

Approvada e autorizada pelo Decreto N. 10996, do Governo Federal

Esta caixa constitue dotes para Casamentos, Nascimentos e tem uma Secção de Seguros contra Fogo

A tabella para essas séries é:

CASAMENTOS	NASCIMENTO
Serie A — 2:000\$000 Joia . 20\$000 — Contribuição para cada casamento 1\$000 — Sello e diploma 4\$000.	Serie I -- 2:000\$000 Joia . 20\$000 — Contribuição para cada nascimento 1\$000 — Sello e diploma 4\$100.
Serie B — 5:000\$000 Joia . 50\$000 — Contribuição para cada casamento 2\$500 — Sello e diploma 5\$200.	Serie II — 5:000\$000 Joia . 50\$000 — Contribuição para cada nascimento 2\$500 — Sello e diploma 5\$200.
Serie C — 10:000\$000 Joia . 100\$000 — Contribuição para cada casamento 5\$000 — Sello e diploma 6\$300.	Serie III — 10:000\$000 Joia . 100\$000 — Contribuição para cada nascimento 5\$000 — Sello e diploma 6\$300.
Serie D — 20:000\$000 Joia . 150\$000 — Contribuição para cada casamento 10\$000 — Sello e diploma 7\$400.	
Serie Especial — 50:000\$000 Joia . 500\$000 — Contribuição para cada casamento 30\$000 — Sello e diploma 15\$100.	

A pedido enviamos estatutos e prospectos = **Prodigios do Mutualismo!!**

Fabrica Brazil de Camas de Ferro de PIMENTA DE PADUA & C.^{IA}

Rua Brigadeiro Galvão, 200 — Telephone, 3468 — SÃO PAULO

Completo e variado sortimento de CAMAS DE FERRO de diversos typos, assim como esmaltadas de branco e em côres, para solteiro e para casados e muitos outros artigos.

Temos tambem MEZAS, CADEIRAS DE FERRO e muitos outros artigos concernentes a este ramo, que vendemos pelos preços mais vantajosos da epoca.

“MANTEIGA VIADUCTO”

Fabricada com o maior es-
crupulo e a mais perfeita
pasteurisação, tem conse-
guido a preferencia de
nossa numerosa clientela.



A venda em todas as
casas de molhados.

Deposito Bar Viaducto

LARGO DO PALACIO, 7

Telephone, 50

Companhia Cinematographica Brasileira

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realiado Rs. 4.000:000\$000 == Fundo de reserva Rs. 1.080:000\$000

THEATROS

São Paulo { BIJOU THEATRE
BIJOU-SALON
IRIS-THEATRE
RADIUM-CINEMA
CHANTECLER-THEATRE
THEATRO SÃO PAULO
IDEAL CINEMA
THEATRO COLOMBO
COLYSEU DOS CAMPOS ELYSEOS
SMART CINEMA
Rio de Janeiro { CINEMA-PATHE'
CINEMA-ODEON
CINEMA-AVENIDA
THEATRO SÃO PEDRO DE AL-
CANTARA
Em Nictheroy: EDEN-CINEMA — Bello Horizonte: CINEMA-COMMERCIO — Juiz de Fóra: POLYTHEAMA
Santos: COLYSEU SANTISTA — THEATRO GUARANY

THEATROS

POLYTHEAMA, S. Paulo — THEATRO S. JOSE', S. Paulo — PALACE THEATRE, Rio de Janeiro

Em combinação com diversos Theatros da America do Sul

Importação directa dos Films das mais importantes Fabricas

Nordisk, Ambrosio Itala, Pharos, Bioscop, Selig, Nester, Durks e todos os films de successo editados no mundo Cinematographico

Exclusivamente para todo o BRASIL os films das principaes fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana

Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.

Unica depositaria dos celebres Apparelhos PATHÉ FRÈRES. Cinemas KOKS
proprios para Salões em casa de Familias.

Alugam-se e fazem-se contractos de fitas

Sede em S. PAULO - Rua Brigadeiro Tobias, 52 - Succursal no RIO: Rua S. José, 112

Agencias em todos os Estados do Brasil

A ECONOMISADORA PAULISTA

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES

Caixa A:

Paga-se 2\$500 por mez e tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia em dinneiro, ao fim de 15 annos, de 150\$000 (maxima).

Caixa B:

5\$000 por mez durante 10 annos. Pensão em dinheiro de 100\$000 (maxima) ao fim de 10 annos.

É o melhor monte-pio!

DIRECTORIA

Dr. Guilherme Rubião, Gustavo Olyntho de Aquino, Antonio de Araujo, Novaes Junior, J. Herculano de Carvalho.

Conselheiros: — Luiz M. Pinto de Queiroz, Derval Junqueira de Aquino, dr. J. Ribeiro de Almeida, Francisco Malta, Benedicto Duarte Passos, Francisco Teixeira de Carvalho, dr. J. Soares Hungria, dr. E. Bacellar.

Acceitam-se Agentes — Peçam hoje prospectos á ECONOMISADORA Palacete da "Previdencia"
Rua 15 Novembro, entrada pelo Largo da Sé N. 3 — S. PAULO